

Vendas do varejo no Nordeste no primeiro semestre de 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista registrou crescimento de 0,1% em comparação ao mês de março de 2019 e queda de 0,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O comércio ampliado, que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção, não obteve variação (0,0%) na comparação com o mês anterior, no entanto, frente a junho de 2018, expandiu-se 1,7%.

No acumulado de 2019, o comércio varejista restrito obteve leve crescimento de 0,6% no País, enquanto o varejo ampliado registrou crescimento de 3,2%, ambos no primeiro semestre de 2019. No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em junho de 2019 foram registrados crescimentos no volume de vendas do varejo restrito e ampliado de 1,1% e 3,7%, respectivamente.

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, apenas quatro registraram crescimento de janeiro a junho de 2019, são estes: veículos, motocicletas, partes e peças (+11,0%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfuraria e cosméticos (+6,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+4,4) e material de construção (+3,8). Em contraste, as atividades com pior desempenho foram: livros, jornais, revistas, e papelaria (-27,0%), móveis e eletrodomésticos (-1,1%), tecidos, vestuários e calçados (-0,4%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,3%), combustíveis e lubrificantes (-0,1%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-0,1%), conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados, verificaram-se valores positivos no acumulado do primeiro semestre de 2019 para Espírito Santo (+6,7%), Bahia (+0,8%), estes acima da média nacional (+0,6%), e Maranhão (+0,4%). Registraram queda, Piauí (-8,7%), Paraíba (-6,5%), Alagoas (-3,5%), Minas Gerais (-2,0%), Sergipe (-1,8%), Rio Grande do Norte (-1,3%), Ceará (-1,1%) e Pernambuco (-1,0%), como demonstra o Gráfico 1.

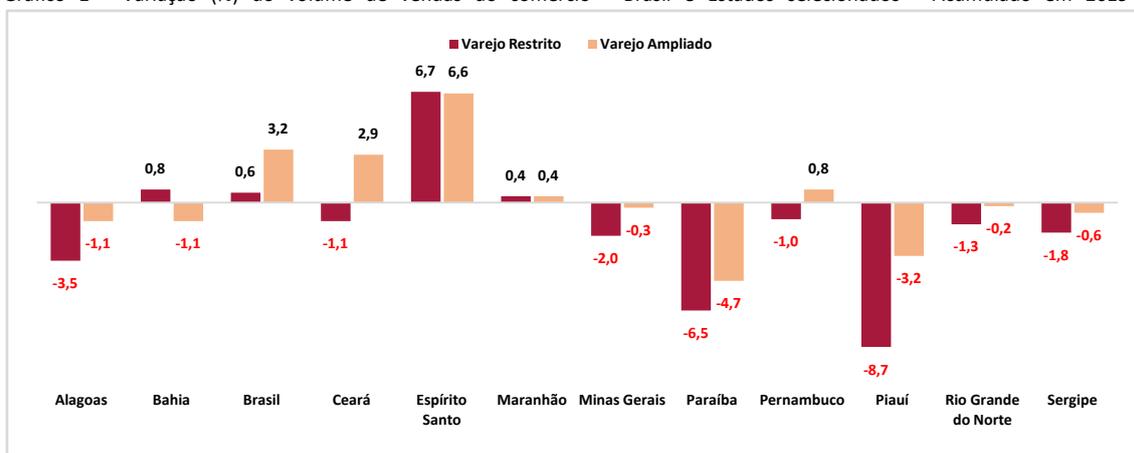
Em relação ao varejo ampliado, apenas Espírito Santo (+6,6%) apresentou valor acima da média nacional (+3,2%), enquanto Ceará (+2,9%), Pernambuco (+0,8%) e Maranhão (+0,4%) obtiveram valores acumulados positivos, no entanto menores que a média nacional, no primeiro semestre de 2019. Em contrapartida, Paraíba (-4,7%), Piauí (-3,2%), Alagoas (-1,1%), Bahia (-1,1%), Sergipe (-0,6%), Minas Gerais (-0,3%) e Rio Grande do Norte (-0,2%) registraram contração, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para os cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, veículos, motocicletas, partes e peças (+12,4%), material de construção (+12,0%), móveis e eletrodomésticos (+16,0%), tecidos, vestuários e calçados (+3,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+3,0%) expandiram. Em Pernambuco, são destaques artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+12,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+9,7), veículos, motocicletas, partes e peças (+7,8%). Na Bahia, a maior alta foi para móveis (+5,5%), seguido de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+5,3%) e tecidos, vestuários e calçados (+2,6%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,5%), seguindo-se veículos, motocicletas, partes e peças (+7,8%) e hipermercados e supermercados (+3,5%). Por fim, no Espírito Santo, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+71,6%) e combustíveis e lubrificantes (+8,7%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

O BNB/ETENE estima que o varejo restrito o ampliado deverão crescer 2,5% e 4,2% no Brasil em 2019, respectivamente.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inácio de Oliveira e Renan Antoniacomi Magalhães, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza -UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jun/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	0,6	-1,1	-1,0	0,8	-2,0	6,7
Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-5,1	0,7	0,7	-8,0	8,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-5,0	-6,6	2,2	3,1	5,9
Hipermercados e supermercados	0,2	-6,8	-5,7	0,8	3,5	5,9
Tecidos, vestuário e calçados	-0,4	3,5	-4,9	2,6	-8,6	8,1
Móveis e eletrodomésticos	-1,1	16,0	-0,1	1,4	-13,7	5,3
Móveis	3,3	-2,8	-12,0	5,5	-7,2	4,3
Eletrodomésticos	-2,7	33,3	5,3	-0,5	-14,9	4,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,2	3,0	12,2	5,3	10,5	8,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-27,0	-15,0	-30,9	-52,5	-14,8	-41,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,1	-12,7	-19,1	-27,3	2,9	71,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,4	-2,8	9,7	2,2	-15,6	3,9
Comércio varejista ampliado	3,2	2,9	0,8	-1,1	-0,3	6,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,0	12,4	7,8	-4,7	7,8	7,4
Material de construção	3,8	12,0	-4,3	-4,1	-0,5	0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Jun/2019.